



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

GradP-042

Análise do processo de reparo alveolar em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) não tratados e tratados com losartan

Naara Gabriela **MONTEIRO**¹, Gabriel Mulinari **SANTOS**², Cassiano Costa Silva **PEREIRA**², Leonardo Perez **FAVERANI**², Cristina Antoniali **SILVA**¹, Roberta **OKAMOTO**¹

¹Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia e Clínica Integrada, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

Um dos maiores problemas de saúde pública mundial é a hipertensão arterial sistêmica. Aproximadamente 50% a 60% dos pacientes não possuem o conhecimento de que são hipertensos e, além disso, o controle incorreto da doença colabora para que esta entidade, comum nos consultórios odontológicos, se torne ainda mais perigosa. Sabe-se que a hipertensão modifica o padrão de regulação de cálcio, o que induz a perda óssea. O presente estudo possui o objetivo de avaliar comparativamente o processo de reparo alveolar em ratos normotensos (Wistar) e espontaneamente hipertensos (SHR) e o efeito do losartan sobre este processo. Wistar e SHR tratados ou não com 30mg/kg/dia (losartan), foram submetidos à extração do dente incisivo superior direito e a eutanásia aos 14 e 28 dias de pós-operatório. As maxilas foram removidas e submetidas a processamento laboratorial. Foram feitas análises histológicas, histomorfométricas e reações imunoistoquímicas em cortes histológicos de 5µm de espessura, os quais foram corados com hematoxilina-eosina ou submetidos à imunomarcção para OPG e RANKL. A análise histológica foi realizada por microscopia óptica e a análise histomorfométrica pelo software RGB/Leica Qwin Color. Os resultados mostram redução na formação óssea aos 14 e 28 dias nos animais hipertensos em comparação aos normotensos. Esses resultados são corroborados pelo aumento da imunomarcção para RANKL, observado nos animais hipertensos especialmente aos 28 dias, em contraposição a OPG. Já o tratamento com losartan levou a um aumento na taxa de formação óssea bem como o aumento da marcação positiva para o OPG especialmente aos 14 dias. Os resultados obtidos permitem concluir que há um prejuízo no processo de formação óssea durante a hipertensão e o uso do anti-hipertensivo losartan parece reverter esse efeito.

Descritores: Hipertensão; Reparo Alveolar; Losartan.

Agradecimentos/Apoio Financeiro: FAPESP (Processo 2011/11227-0)